

Chuva dificulta colheita de café

PATRICIA SANTOS/AE



SECAGEM NO TERREIRO – Todo cuidado contra a umidade dos grãos

de café da safra nova disponível no mercado ainda é baixo. “A partir desta semana, início oficial da temporada 2008/2009, a expectativa é a de que as atividades ganhem ritmo, favorecidas pelo clima mais firme.”

Os técnicos observam que no noroeste do Paraná, além da colheita tardia, o clima desfavorável preocupou cafeicultores. “Muitos grãos estão nos terreiros para secagem e o tempo úmido pode depreciar a qualidade do café, que pode fermentar, ficar manchado ou perder coloração.” Agentes de merca-

No Paraná, produtores temem que atraso e tempo úmido prejudiquem a qualidade dos grãos

Venilson Ferreira

As condições climáticas (chuvas e queda nas temperaturas) nas regiões produtoras dificultaram o avanço da colheita e a secagem de café na última semana de junho. Segundo técnicos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), o volume

do consultados pelos técnicos dizem que 35% da safra paranaense foi colhida até o fim da última semana. “A expectativa é a de que o pico de safra ocorra na primeira quinzena de julho”, dizem os técnicos.

MERCADO

Os técnicos do Cepea comentam que os preços do café arábica da safra 2008/2009 já começam a se aproximar dos valores dos grãos remanescentes da safra passada. Eles explicam que, normalmente, no início da colheita, os grãos novos chegam a valer menos, por causa da desuniformidade dos lotes (grãos verdes e maduros no mesmo talhão). Neste ano, por causa do atraso da colheita, essa disparidade entre os preços durou mais tempo. ●